



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor



**AFRICAN LEADERSHIP
PERSONS
OF THE YEAR
2024**

Winner
**AFRICAN
GOVERNMENT
MINISTER
OF THE YEAR**



POTY PRESENTATION CEREMONY

February 2025

Casablanca, Morocco



DIAMANTINO AZEVEDO

Minister for Mineral Resources, Angola

**African
Leadership
Magazine**

CONFIRA NESTA EDIÇÃO

- Profissionais do MIREMPET visitam mina de esmeralda no Brasil.
- Gestão bibliotecária e arquivística com novo rosto no MIREMPET.
- Rosto da Casa: José Galiano - “No dia 11 de Novembro de 1975, ouvi o discurso do Presidente Agostinho Neto e vi o hastear da bandeira pela primeira vez”.



AGOGO A CAMINHO DE ANGOLA

A unidade flutuante vai explorar 36 novos poços e produzir 120 mil barris por dia em Angola. A cerimónia aconteceu a 20 de Fevereiro, em Xangai, China.

NOVO CONSÓRCIO DE GÁS: CONCLUÍDA PLATAFORMA OFFSHORE NO AMBRIZ

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás testemunhou o carregamento e partida do Deck do Quiluma no estaleiro da Petromar.



MIREMPET HOMENAGEADO PELA UNIVESIDADE CATÓLICA DE ANGOLA

Na cerimónia de encerramento das celebrações dos 25 anos de existência da UCAN.



Caro Leitor,

No dia 18 de Fevereiro, celebrámos mais um aniversário do Insight MIREMPET, o Magazine "quinzenário" do nosso Ministério. Ao longo destes 3 anos, o GTICI tem, ininterruptamente, levado à todos os funcionários e *stakeholders* do MIREMPET os acontecimentos do Sector, "traduzindo-os" em notícias, informações e opiniões.

O Insight MIREMPET, tem sido também um meio de promoção de entretenimento, conhecimento e experiências de vida dos integrantes do nosso Ministério, liderado superiormente por Diamantino Azevedo, desde 2017.

É nossa convicção de que "de lá para cá", muito tem sido feito e algo ainda pode melhorar, contando sempre com o seu apoio.

O Insight MIREMPET tem 3 anos é um facto! Para as próximas edições, está garantido o comprometimento de toda a equipa e o "espírito de missão", continuando a levar a informação do Sector ao alcance de todos por meio desta plataforma.

Bem-haja e comemoremos!

DIMANTINO AZEVEDO PREMIADO "MELHOR MINISTRO AFRICANO DE 2024"



O prémio Personalidade do ano, atribuído a Diamantino Azevedo, na categoria de "Melhor Ministro Africano do Ano 2024" pela African Leadership Magazine, foi entregue a 21 de Fevereiro, em Marrocos.

O acto aconteceu na 14ª cerimónia de premiação da revista britânica. O Embaixador de Angola Baltazar Diogo, em representação do Ministro, recebeu o galardão das mãos do antigo Presidente da Tanzânia, Jakaya Kikwete.

A eleição do governante angolano foi realizada a 16 de Dezembro de 2024, num processo que obedeceu uma sondagem online que atraiu inscrições de toda a África e do mundo, seguida de votação. Diamantino Azevedo arrebatou 58,12% de votos, num grupo integrado por governantes da Nigéria, Ruanda e Djibouti.

De acordo com o Conselho Editorial da revista, a eleição como Ministro Africano do Ano 2024, é um reconhecimento da sua notável liderança e do impacto transformador na gestão no sector do petróleo e gás, que, sob a sua orientação, Angola viu a produção projectada, aumentar 15%, entre 2022 e 2027, fruto de iniciativas estratégicas que atraíram investimentos e colocaram o país na lista dos destinos privilegiados para exploração.

AGOGO A CAMINHO DE ANGOLA



A cerimónia aconteceu a 20 de Fevereiro, em Xangai, China. A FPSO AGOGO, primeira unidade flutuante de

produção, armazenagem e descarga de petróleo que incorpora a tecnologia de captura e armazenamento de carbono (CCS) pós-combustão, entre outras valências de eficiência energética, vai explorar 36 novos poços e produzir 120 mil barris por dia em Angola. Segundo o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, em representação do Ministro Diamantino Azevedo a conclusão e implementação enquadra-se na visão estratégica do executivo que, por via de reformas legais, fiscais e estruturais, criou as condições de negócio favoráveis à atracção de investimentos privados, assim como a transferência de tecnologia, o desenvolvimento do conteúdo local e a responsabilidade ambiental.

“Permitam-me felicitar a ANPG, o grupo empreiteiro do Bloco 15/06 liderado pela Azule Energy, a Yinson e a Cosco, pelo firme compromisso com a excelência e transformação da nossa visão em realidade”, ressaltou José Barroso, acrescentado que “o sucesso do projecto Agogo West Hub, não se mede apenas em barris de petróleo, mas sim pelas suas contribuições concretas para o crescimento sócio - eco

-económico do país, com realce para a criação de mais postos de emprego”.

Na FPSO foram implementadas todas as principais tecnologias para a redução de emissões de gases e será um dos mais ecológicos do mundo.

A sua entrada em operação está prevista para final de 2025.

NOVO CONSÓRCIO DE GÁS: CONCLUÍDA PLATAFORMA OFFSHORE NO AMBRIZ



O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás testemunhou o carregamento e partida do Deck do Quiluma no estaleiro da Petromar, que teve lugar a 11 de Fevereiro, no município do Ambriz, província do Bengo.

O deck, que rumará à província do Zaire, complementa a plataforma offshore de Quiluma, pilar fundamental do projecto do Novo Consórcio de Gás (NGC) operado pela Azule Energy, tendo como parceiros a Sonangol P&P, a Chevron e a TotalEnergies.

Trata-se de uma estrutura com 33 metros de altura, 17 de largura, 27 de comprimento e será instalada a 18 de Fevereiro, próximo da Bacia do Baixo Congo, entre os blocos 1 e 2. A sua construção demorou 17 meses e foram necessários: 4 milhões de horas, perto de 2 mil funcionários (na sua maioria munícipes do Ambriz) e mais de 5 milhões de toneladas de ferro.

A margem do acontecimento, José Barroso afirmou que esta realização dá corpo à estratégia do Executivo para a criação de uma indústria de gás forte em Angola, assim, foram “dadas prioridades para a construção deste tipo de infra-estruturas” e “este deck ou topside que aqui tivemos a oportunidade de testemunhar, a sua expedição, é uma parte importante deste processo”.

Por seu lado o Administrador da ANPG garantiu que a plataforma vai começar a produzir gás ainda este ano. “Reconhecemos já ter sido feito muito, mas temos a consciência de que virão outros desafios. Acreditamos que até ao final de 2025, iremos celebrar o início da fase de produção do novo consórcio de gás”, declarou Artur Custódio.



sustentável e estratégico, reforçando a segurança energética e consolidando a sua posição como referência no Sector", ressaltou o PCA, garantindo que a prioridade da empresa continuará a recair sobre a exploração e produção, onde a produção operada de petróleo bruto e gás natural terá realce, alinhado com a necessidade de garantir a autosuficiência e fortalecer a competitividade no país.

O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás reafirmou o compromisso do Sector com a transição energética justa, com equidade "que sirva também os interesses de Angola, tendo em conta os objectivos e metas definidos no PDN e PDS" e esclareceu que o propósito da privatização da Sonangol é fazer com que haja dispersão de acções em Bolsa até 30%, mantendo a percentagem maior na mão do Estado.

"A nossa intenção de levar à dispersão de parte das acções da Sonangol é também fazer com que os angolanos se sintam mais donos desta empresa que estará aberta a todos aqueles que tenham alguma possibilidade para comprarem acções da empresa", referiu o governante a 25 de Fevereiro, na conferência de imprensa que visou fazer o balanço das realizações e perspectivas da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola em 2024.

No evento, realizado em alusão ao 49º aniversário da empresa, o PCA Sebastião Martins informou que o volume de negócios alcançado pela Sonangol, durante o ano de 2024, foi de USD 10,5 mil milhões, que se traduziu num EBITDA de USD 3,4 mil milhões, evidenciando a solidez e eficiência operacional.

Em termos de direitos líquidos, a produção manteve-se robusta, fixando-se em cerca de 201 mil barris de petróleo por dia e o mercado nacional foi abastecido com um volume de cerca de 5,4 milhões de toneladas métricas de produtos refinados, garantindo a distribuição de combustíveis, apesar do paulatino crescimento do consumo doméstico. "Nos próximos cinco anos, a Sonangol continuará focada no crescimento

Em termos de Exploração e Produção, o responsável referiu que a Sonangol continua como a "maior petrolífera, das quais 9 operadas directamente e assegurados direitos líquidos de cerca de 201 mil barris de petróleo por dia, reforçando o papel da empresa na segurança energética e no desenvolvimento do sector" ressaltou.

Quanto à responsabilidade social, a Sonangol impulsionou iniciativas que beneficiaram três milhões de pessoas e materializou um total de 139 acções de patrocínio ambiental, desportivo e cultural, tendo sido destacado o projecto SonaJovem 5.0, voltado para o empreendedorismo e capacitação de jovens angolanos, lançado em Dezembro do ano passado.

Sebastião Martins referiu que 7 724 colaboradores corresponderam à força de trabalho activa da empresa e mencionou que a inovação e capacitação do capital humano, o investimento na formação de talentos, novas tecnologias e soluções logísticas avançadas continuarão a ser os pilares para maximização da produtividade e eficiência operacional.

"Nos próximos cinco anos, a Sonangol continuará focada no crescimento sustentável e estratégico, reforçando a segurança energética e consolidando a sua posição como referência no Sector", ressaltou o PCA, garantindo que a prioridade da empresa continuará a recair sobre a exploração e produção, onde a produção operada de petróleo bruto e gás natural terá realce, alinhado com a necessidade de garantir a autosuficiência e fortalecer a competitividade no país.



O galardão de mérito foi atribuído ao Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, a 21 de Fevereiro, na cerimónia de encerramento das celebrações dos 25 anos da Universidade Católica de Angola (UCAN).

A distinção é o reconhecimento do apoio de mais de duas décadas, que o MIREMPET tem prestado no engrandecimento do ensino superior desta unidade. Coube a directora do GRH, Paula Fernandes, receber o prémio. A actividade decorreu no pólo da universidade, localizado no Distrito Urbano do Palanca, município do Kilamba Kiaxi.

MIREMPET REALIZA PALESTRA SOBRE LEI DE BASE DA FUNÇÃO PÚBLICA



Na ocasião, a Directora do GRH, Paula Fernandes, ressaltou a importância do evento, destacando que a palestra é parte de uma série de iniciativas para garantir que os funcionários públicos estejam sempre informados. “É fundamental que todos os colaboradores conheçam suas responsabilidades e direitos. Esta é uma oportunidade para garantir que todos possam agir com clareza e alinhamento com as normas estabelecidas, sem surpresas”, afirmou a responsável.

No final, a técnica da DNP, Ana Bárbara André considerou importante os esclarecimentos sobre a Lei. “O prelector trouxe informações valiosas e saímos daqui actualizados”, destacou.

Os funcionários do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás participaram a 20.02, de uma palestra sobre a Lei de Base da Função Pública (Lei nº 26/22 de 22 de Agosto). O evento teve como objectivo informar e orientar os colaboradores sobre os direitos, deveres e princípios fundamentais para o bom desempenho das suas funções na administração pública.

O formador da Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas (ENAPP), Marques de Carvalho, destacou que o papel da ENAPP é promover a formação contínua dos servidores públicos e felicitou o MIREMPET pela realização da palestra. “A troca de conhecimento é essencial para a melhoria do serviço público, e estamos aqui para apoiar essa iniciativa de disseminação”, disse o palestrante.





Estatística e Planeamento, Contabilidade e Gestão, Gestão de Recursos Humanos e Gestão Empresarial.

Procedendo ao acto de inauguração, José Barroso, mostrou-se agradado com a iniciativa: o desenvolvimento do país passa pela educação e por esta razão, o MIREMPET orientou a actuação da ANPG no quadro da política de

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, inaugurou a 13 de Fevereiro, o Instituto Médio de Administração e Gestão Nossa Senhora do Rosário, na província do Bengo.

O projecto que começou a ser construído em 2022, teve a duração de 18 meses para a sua conclusão, conta com 12 salas de aula, sala de informática, oficina de corte e costura, biblioteca, laboratório, campo multiuso e cantina. A unidade vai albergar em cada ano lectivo, 1 120 (Mil e Cento e Vinte) alunos, distribuídos por 2 (dois) turnos.

O complexo solicitado pela Diocese de Caxito, foi construído no Bairro Modular do Panguila, no âmbito da execução da Carteira de Projectos de Responsabilidade Social do Bloco 48. Orçado em USD 1 101 752,00 (Um Milhão Cento e Um Mil Setecentos e Cinquenta e Dois dólares norte-americanos), contou com o financiamento da ANPG, Sonangol, Total Energy e Qatar Petroleum. Trata-se de um modelo de escola missionária, que vai sobretudo acolher crianças e jovens da comunidade.

responsabilidade do Bloco 48, para que, junto das comunidades, se reforce a capacidade técnico-profissional das suas populações”.

Já a Governadora do Bengo que acompanhou o acto, apelou aos administradores e utilizadores do complexo escolar, para uma correcta gestão e preservação dos meios e equipamentos postos a disponibilização. “Lançamos o desafio ao Gabinete Provincial da Educação para fazer uma supervisão permanente e tornar este estabelecimento numa referência no quadro do ensino técnico profissional na nossa província”, acrescentou Antónia Nelumba.

Em representação da Igreja Católica, Imaculada Casembe, agradeceu em nome de todos os moradores da comunidade, o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e aproveitou para solicitar “ao financiador do projecto e os seus parceiros a construção de mais 12 salas de aulas e laboratórios apetrechados, considerando a densidade populacional deste município e não só”.

INSTITUTO MÉDIO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
GRUPO EMPREITEIRO BLOCO 48
MIREMPET / ANPG / TOTAL ENERGIES
QATAR PETROLEUM / SONANGOL PESQUISA E PRODUÇÃO
BLOCO A BLOCO CONSTRUÍREMOS UMA ANGOLA MELHOR E TRANSFORMAREMOS O SECTOR

A infra-estrutura está adequada para funcionar como instituto técnico e nela serão ministrados cursos ligados à área de Administração e Serviços Gerais, nomeadamente:





PROFISSIONAIS DO MIREMPET VISITAM MINA DE ESMERALDAS NO BRASIL

Um grupo de sete profissionais do MIREMPET, afectos à DNRM realizaram, a 18 de Fevereiro do corrente ano, uma visita técnica à mina subterrânea de exploração artesanal (denominada Garimpo), localizada no município de Pindobaçu, na Bahia, Brasil, no âmbito da Extensão Universitária em Exploração Mineral, coordenada pelo Grupo Educacional SANDOJR.

Durante à visita, os técnicos da DNRM, acompanhados pelos professores orientadores do curso, André Klumb e Jose dos Anjos, conheceram a estrutura organizacional

da Cooperativa Mineral da Bahia (CMB) e desceram ao sub-solo da Mineração Monte Verde, propriedade do cooperado e membro da diretoria da CMB, Moacir Esbaltar. O momento serviu também para troca de experiência sobre as práticas de extracção artesanal.

A visita é uma das acções do Programa de Parceria Brasil-Angola, promovido pelo Ministério da Educação e o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, respectivamente, com o objectivo de fortalecer a cooperação bilateral entre os dois países, especialmente nas áreas de pós-graduação e qualificação de profissionais do sector mineiro.

Integraram o grupo do MIREMPET, a Chefe de Departamento de Geologia, Idalina Gervásio, e os técnicos Manuel Matoso, Ivalkídia Salvador, Isabel Oliveira, Victória Castigo, Madalena Cruz e João Neto.

O Garimpo Carnaíbas é renomado pela extracção de esmeraldas e outros minerais preciosos. Na região a actividade teve início na década de 1960, quando foram descobertos veios de esmeralda e minerais associados, como berilo, talco, água-marinha e molibdénio. A exploração mineral é realizada por garimpeiros (exploradores do regime artesanal no ordenamento jurídico de Angola), trabalhadores independentes que utilizam métodos tradicionais de mineração, regulamentada por órgãos governamentais, como a Agência Nacional de Mineração (ANM), que supervisiona e fiscaliza as operações para garantir a conformidade com as leis ambientais e trabalhistas.





A Bolseira do MIREMPET, colocada na Direcção Nacional de Recursos Minerais, concluiu a 19 de Fevereiro, em Lisboa, o Mestrado em Estratégia de Investimento e Internacionalização. Na sua dissertação final, apresentada no Instituto Superior de Gestão (ISG), Alcina abordou o tema "Liderança ética e sustentabilidade: impacto na motivação de colaboradores no sector mineiro em Angola", com o qual obteve a nota de 18 valores.

A conquista foi fruto de meses de intensa dedicação, pesquisas aprofundadas e superação de desafios académicos. "Cada análise detalhada, cada revisão minuciosa e cada noite dedicada ao estudo contribuíram para este momento de satisfação e orgulho", destacou Alcina.

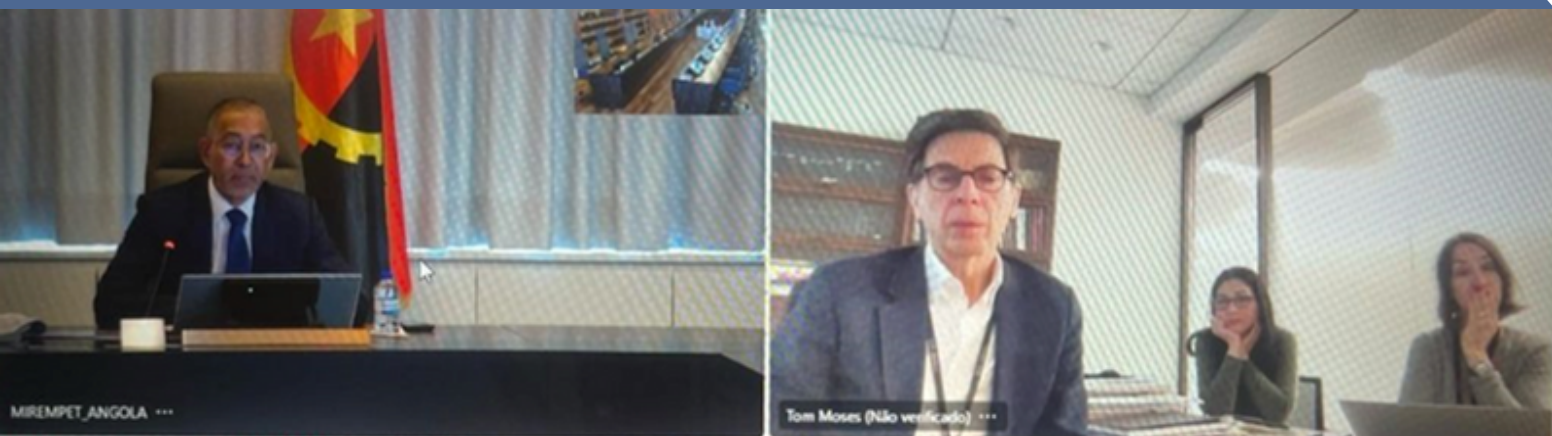
A mais recente Mestre dedicou este "triunfo" ao povo angolano no geral e ao Ministério de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, em particular, instituição que considera desempenhar um

papel fundamental no desenvolvimento sustentável do país.

"Este percurso tornou-se realidade graças ao Ministério, que investiu no meu potencial e possibilitou esta experiência enriquecedora. Desde o primeiro dia do curso, vivi momentos de superação, disciplina e muito empenho", afirmou.

Parreira acredita que o estudo pode servir de guia para as empresas do sector que desejam fortalecer os seus recursos humanos, melhorar a sua reputação e garantir um impacto positivo a longo prazo.

Olhando para o futuro, a técnica pretende prosseguir os estudos com um doutoramento, por acreditar que essa "é uma forma de retribuição e continuar a construir um futuro melhor para si, para a sua família, para o departamento ministerial e para Angola".



A possibilidade da abertura de um laboratório para gemas e joias em Angola, e a criação de uma parceria com Instituto Gemológico de América (GIA, sigla em inglês) foram os temas analisados a 13 de Fevereiro, durante uma reunião virtual entre o Ministro Diamantino Azevedo e o Presidente da instituição, Tom Moses.

O GIA é a maior autoridade mundial em diamantes, pedras coloridas e pérolas. É uma instituição sem fins lucrativos, que zela pela avaliação, pesquisa e educação gemológica. Fundado em 1931, tem a sua sede em Carlsbad, Califórnia (EUA). Na ocasião, o Ministro convidou Moses para uma visita a Angola.

GESTÃO BIBLIOTECÁRIA E ARQUIVÍSTICA COM NOVO ROSTO NO MIREMPET



Assim, desde Março de 2024, o que podemos chamar de um “acumulado de livros”, foi alvo de intenso trabalho. As tarefas resultaram no registo e catalogação de um total de 156 títulos de periódicos (revistas, jornais, boletins, etc.) e 1 343 títulos não periódicos (livros, monografias, relatórios, etc).

Trata-se maioritariamente de títulos ligados ao Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Além destes assuntos, temos também matérias de Gestão e Administração Pública, Economia e Política, Medicina, Estatística, Planeamento, Arquitectura, Literatura, História, Ciências da Comunicação, Biologia, Direito, etc.

A Biblioteca MIREMPT localizada no 16º andar do edifício sede é resultado das orientações emanadas pelo Ministro Diamantino Azevedo para que colaboradores pudessem ter um espaço reservado para leitura e pesquisa.

Dás várias opções de pesquisa encontramos: Gestão sustentável do petróleo angolano: estudo comparativo Angola/Noruega (AFRICANO, Albina Assis); Direito Administrativo Angolano (AMARAL, Diogo Freitas do; e FEIJÓ, Carlos; Manual de Introdução aos Princípios de



As publicações chegam a Biblioteca através de doações individuais e institucionais (ex: Fundação António Agostinho Neto e a Editora Azul já fizeram algumas ofertas). Foi feito um levantamento das necessidades bibliográficas junto dos Gabinetes e Departamentos, que resultou na listagem de 258 títulos, que aguardam pela sua compra.

Organização do Estado Angolano (Casa Civil do Presidente da República); Auto-regulação profissional e Administração Pública (MOREIRA, Vital); Geologia estrutural (FOSSEN, Haakon); Projecto de poços de petróleo: geopressões e assentamentos de colunas de revestimentos (ROCHA, Luiz Alberto Santos; e AZEVEDO, Cecília Toledo de); Tudo sobre diamantes (REY, Mario del); Aspectos de contabilidade na indústria de petróleo em Angola (TOCO, António); O Dia do Dragão: ciência, arte e realidade no mundo do petróleo (BACOCOLI, Giuseppe); Indústria do gás natural – Fundamentos (RAMOS, Geraldo); O pensamento estratégico de Agostinho Neto: contribuição histórica (CARREIRA, Iko), etc.

Para proporcionar maior utilidade ao espaço reservado para consultas, incutir nos funcionários a importância da leitura e valorizar aqueles que frequentam a Biblioteca, fizemos a proposta de lançar o prémio “Leitor MIREMPET” e assim reconhecer os utilizadores assíduos. Além disso, temos levado à cabo um processo de recuperação dos arquivos da instituição. Sendo que começamos numa 1ª fase, por organizar parte da documentação deixada nas antigas instalações, hoje sede do IRDP.



PETRÓLEO E GÁS NATURAL: ENTENDA O SECTOR EM 15 PONTOS



Como toda indústria, o sector de petróleo e gás natural também tem palavras próprias e muito utilizados entre os profissionais e especialistas. Abaixo algumas expressões mais comuns e importantes para se entender a indústria de petróleo no mundo.

1 – API: escala criada pela American Petroleum Institute – API para medir a densidade do óleo. Quanto menor o número na escala API, maior a densidade. A densidade do óleo é importante para o processo de refino do petróleo.

2 – Bacia sedimentar: é um tipo de estrutura geológica onde estão as rochas sedimentares que podem abrigar petróleo e/ou gás natural. São resultantes do acúmulo de sedimentos (animais ou plantas). Dependendo das condições de temperatura e pressão, poderão dar origem a combustíveis fósseis, como óleo e gás.

3 – Barril: medida padrão mundial para medir o volume de energia liberada na queima de um barril de óleo. Um barril (bbl) de petróleo corresponde a um barril de óleo equivalente (boe), que tem 5 800 000 BTU, o equivalente a 1 700 KWh.

4 – Bloco: é uma pequena parte de uma bacia sedimentar com tamanho/superfície e profundidade indeterminada. São áreas onde há potencial para explorar e produzir petróleo e gás.

5 – Bónus de assinatura: nos leilões realizados no regime de partilha, o bónus de assinatura é o valor fixo, definido em edital, a ser pago pela empresa para adquirir a área. No regime de concessão, ele é um dos critérios da oferta feita pela empresa para adquirir a área e pode ser maior que o estabelecido pelo edital.

6 – Campo de petróleo e gás natural: área que contém um suprimento ou estoque subterrâneo de petróleo e gás natural comprovadamente viável economicamente.

7 – Derivados de petróleo: produtos obtidos a partir do petróleo: gasolina, GLP, nafta, querosene de aviação, óleo diesel, óleo combustível, asfalto, lubrificantes, parafina, solventes e fertilizantes.

8 – Downstream: termo aplicado às actividades de refino do petróleo bruto, processamento do gás natural em plantas de gasolina, transporte e comercialização/distribuição de derivados.

9 – Operador: é a empresa responsável por realizar as actividades de exploração nas áreas de exploração e produção.

10 – Petróleo brent: é a mistura de petróleos produzidos no Mar do Norte – com grau API de 39,4 e teor de enxofre de 0,34%. Uma das principais referências no mundo, o valor de cada barril de petróleo Brent tem cotação diferente a cada dia. Entre as variáveis que impactam na oscilação do preço estão o nível da produção e as condições geopolíticas.

11 – Petróleo WTI (West Texas Intermediate): outra referência económica, tipo de petróleo originário da bacia permiana do oeste do Texas, EUA. Petróleo com API entre 38º e 40º e aproximadamente 0,3% de enxofre.

12 – Poço de petróleo: escavação artificial com o propósito de explorar e explotar hidrocarbonetos. O poço pode ser produtor (de óleo ou gás natural) ou injector (de água, de gás natural, de CO2).

13 – Reserva: recursos descobertos de petróleo e gás natural que sejam comercialmente recuperáveis, ou seja, viáveis economicamente de serem explorados e comercializados. As reservas são divididas em possíveis, prováveis, provadas e totais.

14 – Royalties e participações especiais: definidos em lei, são os valores pagos em dinheiro pelos produtores de petróleo para terem direito a explorar o energético em cada país.

15 – Upstream: termo inclui as actividades de exploração e produção da indústria de petróleo, podendo ser em terra (onshore) ou no mar (offshore). Em algumas empresas é também definida como a área de E&P (Exploração e Produção).

“ESTAR COM A PULGA ATRÁS DA ORELHA”

A expressão tem uma origem curiosa e um significado bem específico. É atribuída à ideia de que uma pulga, ao se alojar atrás da orelha, provoca uma sensação de coceira e desconforto constante, que deixa a pessoa inquieta e alerta. Esta imagem metafórica traduz uma sensação de preocupação ou desconfiança que não se pode ignorar facilmente. Significa estar desconfiado, suspeitando de algo ou alguém, ou estar preocupado com uma situação específica.

É usado quando alguém tem uma sensação de que algo não está certo, mesmo que não tenha provas concretas.

Exemplo de uso e contexto: "Depois daquela conversa estranha com o chefe, estou com a pulga atrás da orelha."

Interpretação: a pessoa está desconfiada ou preocupada com algo dito pelo chefe e não consegue parar de pensar nisso.

SUGESTÃO DE LEITURA



"SOBREVIVER EM TARRAFAL DE SANTIAGO"

Por: **Soberano Kanyanga**
Jornalista e Escritor

Algumas notas possíveis, tendo em conta a polissemia do texto poético.

Trata-se de uma obra literária que reúne poemas escritos por António Jacinto, durante o seu exílio e prisão no Campo de Trabalho de Chão Bom, em Tarrafal, Cabo Verde.

Publicado em 1985, o livro reflecte a resistência e a luta do poeta contra o colonialismo português. Os poemas abordam temas como a opressão, a angústia e a esperança de liberdade, destacando a força e a resiliência do povo angolano.

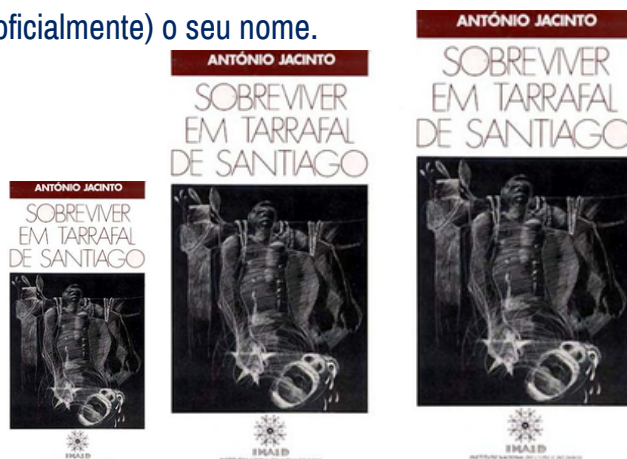
António Jacinto do Amaral Martins nasceu a 28 de Setembro de 1924, em Golungo Alto, Angola. Foi um poeta, político e dirigente nacionalista angolano, um dos fundadores do Movimento dos Novos Intelectuais de Angola (MNIA) e do Partido Comunista Angolano. Foi preso em 1962, acusado de exercício de actividades políticas anti-coloniais e passou dez anos no Campo de Concentração de Tarrafal, em Cabo Verde.

Depois da independência de Angola, António Jacinto desempenhou papéis importantes no governo, incluindo

Ministro da Educação e Ministro da Cultura. Foi também co-fundador da União dos Escritores Angolanos (UEA), tendo falecido a 23 de Junho de 1991, em Portugal.

Entre outros, escreveu: Poemas (1961): uma colecção de seus poemas que reflectem a luta e a resistência do povo angolano; Vovô Bartolomeu (1979): uma obra que aborda temas sociais e culturais de Angola; Poemas: edição ampliada de sua colecção de poemas (1982); Em Kiluanji do Golungo (1984): obra que explora a vida e a cultura angolana; Sobreviver em Tarrafal de Santiago (1985, 2ª edição em 1999): colecção de poemas escritos durante seu tempo no Campo de Concentração de Tarrafal; Prometeu (1987): obra que aborda temas de resistência e luta; Fábulas de Sanji (1988) - Uma colecção de fábulas que reflectem a cultura e a sabedoria popular angolana.

O conhecido "Largo dos Ministérios", em Luanda, tem (oficialmente) o seu nome.





Por: **João Chimuco**
Mestre em Engenharia Mineral

FACTOS NOTÁVEIS NA HISTÓRIA DA MINERAÇÃO

A actividade extractiva mineral envolve a extracção de recursos minerais metálicos e não-metálicos e outros materiais valiosos que ocorrem na superfície terrestre. Este processo inclui várias etapas, desde a prospecção e pesquisa inicial até a extracção e o processamento dos materiais extraídos.

A história da mineração é repleta de eventos notáveis que moldaram a sociedade e a economia ao longo dos séculos.

Todo esse percurso, teve o seu início na antiguidade, passando pela Idade do Bronze e do Ferro, a Idade Média, a Era Moderna, dos marcos relevantes do século XX, da Era Contemporânea aos dias actuais.

Na conhecida Idade da Pedra, os primeiros seres humanos usavam pedras para fabricar ferramentas e armas. A mineração de sílex (um tipo de rocha dura) para este fim começou há mais de 40 000 anos.

A título de exemplo, podemos citar o Antigo Egipto que por volta de 3000 a.C., começou a extrair cobre e ouro. Eles desenvolveram técnicas de mineração sofisticadas e também exploraram pedras preciosas e semi-preciosas.

Na Idade do Bronze (c. 3300 – 1200 a.C.) é marcada pela descoberta do processo de fundição do cobre e do estanho, sendo que a extracção mineral destes recursos mereceu um momento áureo e de grande importância na história da mineração. Já na Idade do Ferro (c. 1200 – 550 a.C.), a extracção e o processamento de ferro

revolucionaram ferramentas e armas, levando a avanços significativos em tecnologia e da civilização na época.

O período da Idade Média é marcado como sendo da mineração na Europa Medieval, durante o qual, a extracção de metais como a Prata, o Chumbo e o Ferro foi intensificada. A região dos Montes Metalíferos (Erzgebirge) na Alemanha, tornou-se um centro importante.

A Era Moderna é sinalizada pela Revolução Industrial (século XVIII e XIX) e pela Corrida do Ouro na Califórnia (1848-1855). Na Revolução Industrial, a mineração de carvão se tornou crucial para alimentar as máquinas a vapor, tendo havido, também, um aumento significativo na mineração de Ferro e outros metais. Na Corrida do Ouro na Califórnia, a descoberta de ouro atraiu centenas de milhares de pessoas para o Oeste dos EUA, tendo um impacto profundo na economia e no desenvolvimento da região.

Já no século XX, marcado pela mineração de diamantes em África, verificou-se o desenvolvimento e início de extracção de grandes depósitos de diamantes, na África do Sul, cuja descoberta ocorreu no final do século XIX, levando ao desenvolvimento de uma indústria global de diamantes. Ainda no século XX, a mineração se tornou mais mecanizada e globalizada, com empresas multinacionais dominando a exploração e extracção de recursos minerais. A mineração de Urânio também se tornou importante devido ao desenvolvimento da energia nuclear.

Finalmente, na Era Contemporânea, em que se inclui os tempos actuais, é caracterizada como o período da mineração sustentável e com o emprego de um grandes avanços na tecnologia. Nos últimos anos, a ênfase tem sido colocada em práticas de mineração mais sustentáveis e na redução do impacto ambiental. Tecnologias avançadas, como a automação e a mineração subterrânea em altas profundidades, estão sendo desenvolvidas para aumentar a eficiência e a segurança operacional das minas.

A mineração é uma actividade vital para a economia global, fornecendo materiais essenciais para diversas indústrias, desde a construção até a tecnologia. Contudo, a gestão responsável e sustentável é crucial para equilibrar os benefícios económicos com a protecção ambiental e o bem-estar das comunidades.

Esses são apenas alguns dos muitos eventos significativos na história da mineração. A indústria continua a evoluir, adaptando-se às necessidades e desafios de um mundo em constante mudança.

O ROSTO DA CASA



JOSÉ FERREIRA GALIANO CELESTINO

“No dia 11 de Novembro de 1975, ouvi o discurso do Presidente Neto e vi o hastear da bandeira nacional pela primeira vez”.

Nesta edição de celebração dos 3 anos da Newsletter “Insight MIREMPET”, trazemos o perfil de José Ferreira Galiano Celestino, consultor do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Mestre em Relações Internacionais e licenciado em Direito, que, entre outros assuntos, no âmbito das festividades dos 50 anos da independência de Angola, partilhou as suas memórias.

Dr. Galiano, como é tratado no MIREMPET, nasceu em Luanda, aos 27 de Janeiro e iniciou o ciclo académico na Escola Primária Maristas de Luanda. Aos 9 anos já era membro da Organização dos Pioneiros Agostinho Neto (OPA).

Na cidade capital, frequentou o ensino secundário nas escolas Ngola Kanini e Liceu Nzinga Mbandi, tendo depois concluído o ensino médio no Puniv.

Perguntado sobre as suas memórias da proclamação da independência de Angola, Galiano Celestino fez menção dos bombardeamentos em Kifangondo, no dia 10 de Dezembro,

enquanto a estrada da Brigada no Rangel já estava em festa e a existência de autocarros na Cimex, no Bairro Popular, preparados para recolher o pessoal que iria ao Largo do 1º de Maio (actual Largo da Independência) para participar da cerimónia da tão esperada proclamação, acrescentando que acompanhou, o momento em que foi hasteada a bandeira de Angola como país independente.

“No dia 11 de Novembro, estava no largo 1º de Maio com os meus

saudosos pais e o meu irmão. Ouvi o discurso do Presidente Agostinho Neto e vi o hastear da bandeira pela primeira vez. Depois deste momento, não fomos ao Palácio, regressamos a casa”, ressaltou. José Galiano contou que o início da sua actividade profissional começou em 1984, quando incorporou nas fileiras das Forças Armadas. Nesta altura fez o Curso de Inter-armas, na escola Nicolau Spencer, no Huambo e por lá ficou até 1986, sendo posteriormente promovido com a patente de Sub-tenente.

Depois seguiu para a 3ª Região Política Militar no Moxico como Chefe dos Transportes da 1ª Brigada. Participou também na ofensiva “Saudemos Outubro” no Cuando Cubango e na “destruição da Base Tchissonde na província do Bié” (Fevereiro - Março de 1987) e no “1º Congresso do MPLA”. Entre Junho de 1987 a Março de 1988, esteve envolvido na Batalha do Cuito-Cuanavale. No final desta missão, integrou os quadros do Ministério da Defesa, como Chefe de Secção na área de Selecção e Colocação. Com a perspectiva de dar continuidade aos



seus estudos, o “Rosto da Casa”, ingressou, em 1992, na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, com a distinção de ter obtido a segunda melhor nota nos testes de admissão, mas estudou apenas até ao segundo ano.

Em 1994, seguiu para o Brasil, onde licenciou-se em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis, em 1998.

Ainda no Brasil, Galiano, passou pela Universidade Cândido Mendes e obteve o mestrado em Relações Internacionais em 2000.

Neste mesmo ano, regressa a Angola e começa a exercer a actividade de advocacia.

No ano seguinte, “deixou a sua marca” no desporto, como Vice-Presidente da Federação Angolana de Andebol e depois foi Presidente do Conselho Jurisdicional da Confederação Africana de Andebol, tendo coordenado o campeonato africano, em Dezembro de 2008.

Ainda em 2008, abraçou um novo desafio na esfera empresarial, com a criação de uma empresa de obras públicas. Algum tempo depois foram surgindo os resultados.

Dos ganhos constam o registo de uma construção de estradas,

na saúde, um centro de diagnósticos de imagem, serviços de transitários e um escritório de advogados.

No ano de 2014, a convite do antigo Ministro da Geologia e Minas, Francisco Queiróz, exerceu a função de Director do Gabinete Jurídico, até 2017.

Depois da fusão do MGM e do MINPET, que resultou na criação do MIREMPET, em comissão de serviço, exerce a função de Consultor do Ministro Diamantino Azevedo.

Desde a sua chegada do Brasil até 2020, o “Rosto da Casa” leccionou a disciplina de Direito Internacional Público no Instituto Superior de Relações Internacionais, em Luanda.

Para além da sua dedicação ao trabalho, o consultor partilhou também alguns aspectos da sua vida pessoal, tendo ressaltado que gosta de “apreciar” uma cerveja, viajar e “curtir” a família.

Ainda no espírito dos feitos para a independência, José Galiano terminou o seu depoimento com um apelo aos mais jovens: “estudem e trabalhem muito. Isto liberta as pessoas!”

A RETER ESPECIAL

3º ANIVÉRÁRIO INSIGHT MIREMPET



"Três anos de compromisso com a verdade, três anos de factos e acontecimentos que moldam o nosso saber. Recomendamos a leitura. Que todos, se informem, se actualizem e se nutram de saber, pois, felizmente, esta Newsletter também tem sido uma grande aliada no nosso crescimento."

Paula Fernandes, Directora do GRH

"Parabéns pelos três anos de informação, formação e entretenimento. Faço votos que, por muitos anos, mantenham este órgão que, acima de tudo, é um elo entre os colegas e, sem dúvida nenhuma, uma fonte indissociável de crescimento do MIREMPET."

José Galiano, Consultor do Ministro



"Acreditamos que, como revista corporativa, o Insight MIREMPET cumpre seu principal objectivo, ao publicar informações estratégicas e actualizadas sobre temas importantes, como boas práticas operacionais, projectos, legislação, inovações, segurança e sustentabilidade no Sector. A revista garante que nossos funcionários estejam informados, e reforço que 'informação é poder'. Portanto, um grande bem-haja aos mentores dessa iniciativa!"

Dionai Cartaxo, Técnica da DNFL

"Grande parte das informações sobre as acções sociais realizadas pelo Sector tenho obtido através da Newsletter, o que tem sido uma ótima fonte de conhecimento. Sempre que a publicação sai, corro para lê-la, e quando demora, acabo cobrando para que seja publicada logo!"

Paulo Tanga, Director Nacional de Recursos Minerais



"Como se costuma dizer, quem lê um livro ou uma revista nunca mais é o mesmo, pois adquire novos conhecimentos. Eu, pessoalmente, tenho aprendido muito com a Newsletter, pois os tópicos são claros, informativos e de grande relevância. Continuem com esse excelente trabalho."

José Cuela, Técnico do Gabinete Ministro

"O INSIGHT MIREMPET tem ajudado todos os funcionários a conhecerem as actividades que o nosso Sector realiza. Considero importante também o espaço dos aniversariantes do mês. Saúdo toda a equipa de profissionais que contribuem para a existência deste boletim. Bem-haja a todos!"

António Muaty, Técnico do Gabinete de Intercâmbio



"Na Newsletter, a rubrica O Rosto da Casa é uma ferramenta valiosa e, por isso, encorajo a continuidade deste espaço que entrevista não só os antigos, mas também os mais novos, para motivá-los e fortalecer o espírito de equipa."

Júlia Neto, Técnica do GEPE



ADPA GANHA INSTALAÇÕES DEFINITIVAS

A sede da Associação Africana de Produtores de Diamantes (ADPA) foi inaugurada esta a 27 de Fevereiro, pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e seu homólogo do Zimbabué, Winston Chitando.

Diamantino Azevedo afirmou, na ocasião, que a entrega da sede da ADPA é o cumprimento integral do compromisso assumido pelo Governo angolano de providenciar instalações adequadas para a associação. “Hoje procedemos a entrega formal da sede da ADPA que derivaram de esforços conjuntos desenvolvidos por três ministérios angolanos aqui representados pelos seus titulares, designadamente o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério das Finanças, a quem aproveito expressar os mais sinceros agradecimentos pelo profundo engajamento”, enfatizou o ministro.

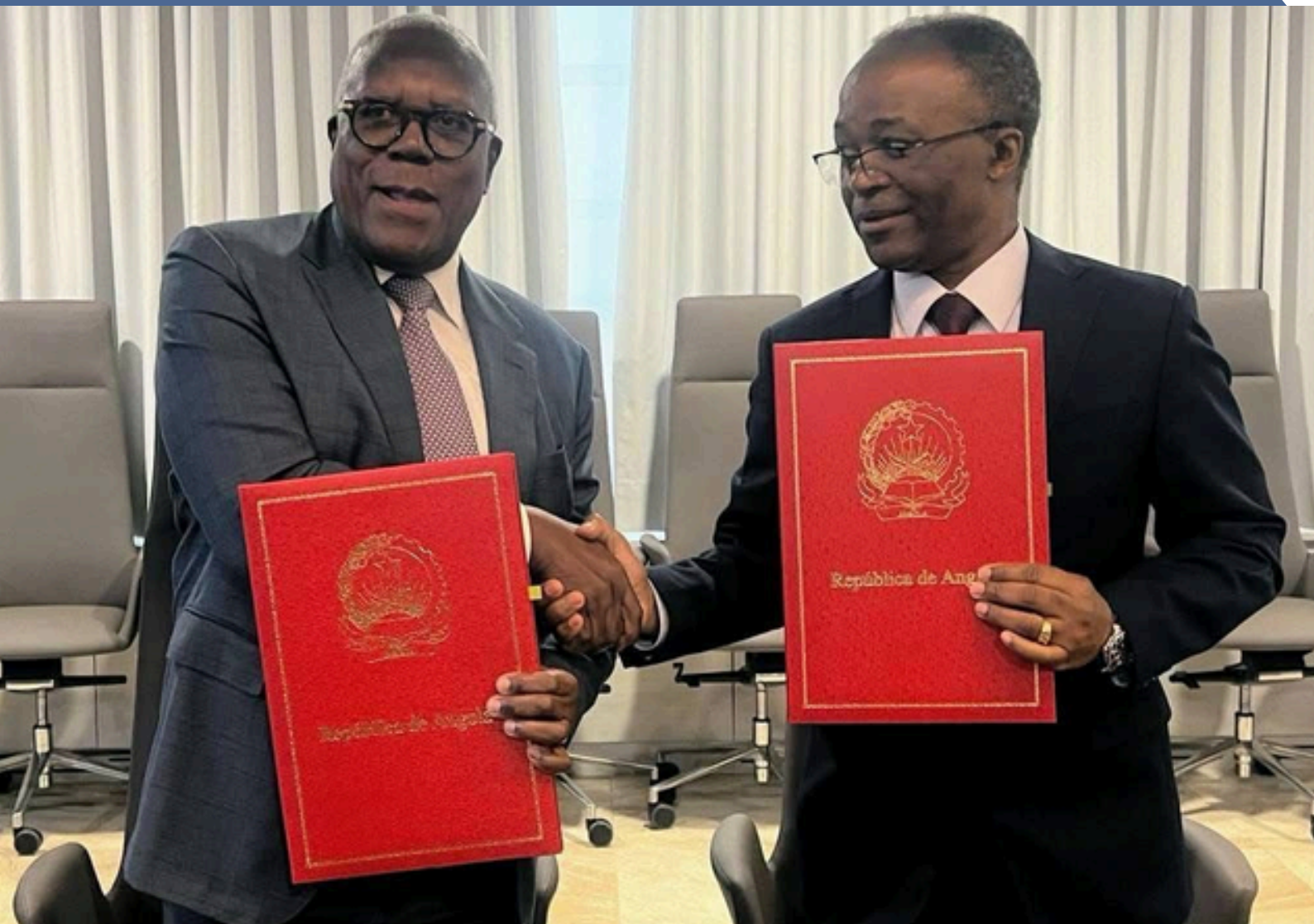
O governante acrescentou que o processo de reforma implementado na ADPA, a partir de Julho de 2019, preconizava a revisão do seu funcionamento, o asseguramento de maior engajamento dos seus Estados-Membros no sistema de pagamento das suas quotas financeiras anuais, o asseguramento da filiação do Botswana à instituição e o melhoramento das condições de trabalho dos funcionários.

Por seu turno, Winston Chitando agradeceu o Governo de Angola por ter disponibilizado à Associação as instalações para operar. “Estamos todos aqui reunidos como testemunhas dos esforços do Governo de Angola e da ADPA, não apenas para a abertura da nova sede, mas também como um testemunho do que os nossos esforços combinados podem alcançar para o nosso continente.

“A Sede da ADPA é um símbolo do que podemos alcançar através de um compromisso partilhado, de objectivos comuns e de uma visão unificada. A Associação tem sido a voz dos produtores de diamantes africanos face aos desafios sem precedentes que o sector enfrenta”, referiu o Ministro zimbabuano.

Finalmente, a Secretária de Estado para o Orçamento, Juciene de Sousa, em representação da Ministra das Finanças, Vera Daves, enfatizou que o Governo angolano honrou regularmente com os seus compromissos para o pagamento das cotas financeiras do país junto desta instituição.

A sede da ADPA está localizada, no 12º andar do edifício CIF Luanda 2, na Avenida do 1º Congresso do MPLA, município da Ingombota. São membros desta organização: Angola, Camarões, Congo, RDC, República da Guiné, Namíbia, África do Sul, Tanzânia, Togo, República Centro Africana, Mali, Zimbábue, Argélia, Mauritânia, Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim, Gana e Gabão.



O Salão Nobre do MIREMPET foi palco a 26.02, da cerimónia oficial de entrega dos Títulos de Concessão, entre a ANRM e a Sonangol, num acto testemunhado pelo Secretário de Estado para os Recursos Minerais.

Na ocasião, Jânio Corrêa Victor disse tratar-se de um momento simbólico para o Sector, que marca o início dos trabalhos de prospecção dos minerais críticos para transição energética, nomeadamente urânio, lítio e o quartzo, actualmente muito usados na indústria de fabrico

das infra-estruturas de produção e armazenamento de energias renováveis. " Esperamos que, doravante, a Sonangol imputa-se como uma empresa voltada também para a exploração de recursos sólidos", frisou o governante.

Para o PCA, Sebastião Martins, o acto representa para a Sonangol, a diversificação do seu portfólio, "numa altura em que à procura por fontes de energias renováveis tem sido aposta de muitas empresas", concluiu o gestor.

AGENDA

03 e 04.09.25 - Conferência Oil & Gas

22 e 23.10.25 – Conferência Internacional de Minas (AIMC), Luanda

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhanga

Supervisora: Cristina Cunha

Coordenadora: Feliciano Luzayamo

Redacção: Belarmino Gomes, Nelson Muanha, Emídio Cachitolo e Alexandre Sousa

Colaboração: João Chimuco

Paginação: Organizações HOTCHALI



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MARÇO 2025 MUITAS FELICIDADES!

DOMINGOS SIMÃO



GTICI
01/03

JOÃO QUINTAS



SG
02/03

NELSON COELHO



DNP
03/03

AFONSO ANTÓNIO



SG
03/03

ROSA CYLVESTER



GEPE
04/03

JACINTO CORTEZ



GS
04/03

MARCELINO ANTÓNIO



SG
05/03

MARIA VSACONCELOS



GRH
08/03

BELARMINO GOMES



GTICI
09/03

CATARINA TRAVESSA



GTICI
10/03

AMILTON JOSÉ



GSERM
10/03

JOAQUINA PAIXÃO



DNFCL
13/03

FERNANDO ADELINO



DNSEA
15/03

AMÉLIA RODRIGUES



GSERM
17/03

LUCIANO CÉSAR



SG
17/03

FRANCISCO CAMBOLO



DNFCL
18/03

NAIR NAZARÉ



GI
19/03

MARCELINA PASCOAL



SG
19/03

JÂNIO CORRÊA VICTOR



SERM
20/03

PAULO CORREIA



DNSEA
21/03

ANDRÉ KOSSI



GS
23/03

JÚLIO ANDRÉ



GTICI
26/03

CREMILDA HENRIQUES



GEPE
28/03

MANUEL PINTO



DNSEA
29/03

PAULO AFONSO



DNP
30/03

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospeção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da proteção do ambiente

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo

Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira

Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lúcia Lopes

Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garmacho

Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa

Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett

Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez

Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António

Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz

Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo

Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha

Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins

Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior

Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa

Instituto Geológico de Angola - José Manuel

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes

Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim

Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio